



Orientação ao
mercado de trabalho
para jovens

1ª parte



APRESENTAÇÃO

Muitos dos jovens que estão perto de terminar o segundo grau estão lidando neste momento com duas questões muito importantes: a formação acadêmica e sua inserção no mercado de trabalho. Porém, mesmo chegando o momento da decisão, a grande maioria dos estudantes ainda não tem certeza das escolhas que devem fazer. Pesquisas recentes mostram que apenas 5% da população jovem do país que frequenta o segundo grau sabe que faculdade quer cursar e metade dos que já fazem curso superior optam por não continuar e concluir os estudos.

Em uma rápida análise podemos indicar uma combinação de fatores que tornam esse momento realmente um grande desafio para os jovens. A falta de informação sobre o curso escolhido e as dúvidas a respeito das próprias vocações leva quase a metade dos alunos que ingressam na Universidade à desistência. A expansão do número de Universidades e dos cursos oferecidos aumenta o estímulo a diferentes profissões e deixam os jovens ainda mais confusos na hora da inscrição para o vestibular. Muitos ainda têm que lidar com a pressão da família, a expectativa dos amigos além dos próprios anseios por independência financeira e construção profissional.

Uma das questões mais elementares nesse tema é a dificuldade que o jovem tem em relação à autoconsciência de suas capacidades e desejos profissionais, ficando com muitas dúvidas a respeito das escolhas que deve fazer nesse momento. Por outro lado, o mercado de trabalho se tornou tão competitivo que favorecerá aqueles que começarem a desenvolver um plano de carreira, trabalhando com foco neste objetivo com antecedência. Nesse sentido, montar um plano de ação buscando construir e gerir uma carreira ficará mais fácil para quem conseguir ter ao seu lado um dos maiores instrumentos de orientação: a informação.

Aos jovens que estão começando a pensar no seu futuro profissional e desejam buscar a maturidade necessária para fazer boas escolhas, poderão encontrar aqui um conjunto de dicas práticas para auxiliá-los neste momento tão importante.

Este projeto é dividido em 3 partes, cada uma abordando diferentes momentos na construção de uma carreira profissional.



Temas abordados

1ª PARTE: AS PRIMEIRAS ESCOLHAS

AFINAL, O QUE VOCÊ ESPERA DO SEU FUTURO?

SAIBA MAIS SOBRE A VIDA ACADÊMICA.

CONHECENDO MELHOR O MERCADO DE TRABALHO.

MAS O QUE É MERCADO DE TRABALHO?

QUAIS SÃO AS PROFISSÕES EM ALTA?

NÃO PENSE SOMENTE EM EMPREGO, PENSE EM CONSTRUIR UMA CARREIRA.

2ª PARTE: ENTRANDO NO MERCADO DE TRABALHO

A PRIMEIRA OPÇÃO: O ESTÁGIO.

NEGÓCIOS EM FAMÍLIA.

ESTÁ NA HORA DE BUSCAR O PRIMEIRO EMPREGO!

MAS PARA QUE SERVE O PRIMEIRO EMPREGO?

3ª PARTE: MANTENDO-SE NO JOGO!

CONHEÇA O SEU NEGÓCIO

CULTIVE BONS RELACIONAMENTOS

SEPARE OS RELACIONAMENTOS PESSOAIS DOS PROFISSIONAIS

TENHA UMA ATITUDE POSITIVA

ENCONTRE UM MENTOR

INVISTA NA MELHORIA CONTINUA

PENSE EM DESENVOLVER UM ESPÍRITO EMPREENDEDOR



1ª PARTE: AS PRIMEIRAS ESCOLHAS

Uma ótima forma de começar a pensar na carreira profissional é definir sua formação educacional. É a partir desse momento que você deverá direcionar suas ações e todo o seu aprendizado para o mercado de trabalho e para sua formação profissional. Mas quais são as opções de cursos mais indicadas para você?

No mercado você encontrará diversas opções, desde cursos técnicos, tecnólogos e graduações em Universidades. É importante esclarecer algumas diferenças básicas entre eles. Os cursos técnicos surgem como uma opção interessante para aqueles jovens que já concluíram o segundo grau e estão em busca de uma oportunidade de emprego em curto espaço de tempo, pois sua duração média é de um a dois anos. Estes cursos surgiram com o propósito de formar profissionais focados em determinadas áreas buscando acompanhar as mudanças e necessidades do mercado. Geralmente os cursos técnicos possuem mensalidades reduzidas em relação aos outros tipos de cursos viabilizando os estudos para muitos jovens. Mas é importante ressaltar que os cursos técnicos não conferem ao aluno uma formação de nível superior, mas oferecem qualificação para quem deseja oportunidades de trabalho.

Uma outra alternativa para a formação educacional é o curso tecnólogo que confere ao aluno formado um diploma de graduação em nível superior, como se fosse obtido em uma Universidade. A diferença em relação à graduação tradicional é que o tecnólogo tem formação superior, mas direcionada para um campo de atuação podendo ser a área de tecnologia, por exemplo. Além de ter duração mais curta que a graduação (de 2 a 3 anos) estes cursos formam profissionais com rapidez, deixando-os preparados para ingressar no mercado de trabalho e para fazer especializações em cursos de pós-graduação, podendo dar continuidade à formação acadêmica.

Para aqueles que desejarem optar por uma faculdade, receberão ao fim do curso o título de bacharel com uma formação mais abrangente e ampla dentro do campo de estudo, podendo direcionar suas atividades para um leque maior de opções e especializações. Por outro lado, esta opção exigirá de quatro a cinco anos de dedicação aos estudos, além de ter um custo financeiro mais elevado que as opções anteriores. De qualquer forma, o mercado de trabalho oferece



diferentes oportunidades para cada uma das formações educacionais, cabendo a você decidir qual se encaixa melhor nos seus objetivos e possibilidades.

Existem alguns elementos que podem ajudá-lo a decidir qual a melhor opção levando em conta suas características pessoais combinadas com as oportunidades atuais e futuras no mercado de trabalho. Primeiro, é fundamental conhecer o máximo a respeito de suas habilidades, levando em conta sua vocação, suas preferências, identificando as áreas em que apresenta mais facilidade e compatibilidade. Isso significa dizer que o talento é o diferencial e sem ele você estará apenas na média, sem aquele brilho de quem faz o que gosta. Outro aspecto importante é conhecer mais sobre aquilo que o espera após o vestibular, ou seja, a vida universitária.

Serão quatro ou cinco anos de dedicação e estudos que poderão ser mais bem aproveitados se você tiver identificação e afinidade com o ambiente que o cerca. Somado a isso, procure conhecer o máximo que puder sobre o mercado de trabalho que encontrará quando começar a trabalhar. Para isso é fundamental reunir o maior número de informações possível, então preste atenção em algumas dicas.

Afinal, o que você espera do seu futuro?

Quando se fala em conhecer a si mesmo a primeira coisa que vem à mente é o teste vocacional, uma alternativa atraente para muitos que não sabem ao certo o que realmente gostariam de fazer. De fato o teste vocacional é uma importante ferramenta educacional uma vez que servirá para identificar algumas potencialidades do aluno. Por outro lado, também é preciso olhar para dentro de si e procurar se conhecer melhor em relação ao temperamento e atitudes que definem a própria personalidade. Esta forma de auto-análise nos ajuda a identificar certas qualidades e dificuldades na execução de certas profissões.

Nessa hora também surge uma outra dúvida: escolher o que gostaria de fazer ou aquilo que poderá trazer um maior retorno em dinheiro? É claro que a parte financeira da profissão é um fator determinante, mas não deve ser a única razão para definir a escolha da profissão. O ideal é aliar o que se gosta de fazer em uma carreira com oportunidades e boas perspectivas de crescimento no mercado futuro. Para isso a sugestão é que você pergunte a si mesmo se



conhece o dia a dia de um profissional da área em que deseja atuar e avalie se a rotina desse profissional tem a ver com você, com seus gostos e com seu perfil.

Em suma, quanto mais você conhecer sobre a profissão que deseja exercer mais fácil será prever como se sentirá quando estiver formado e trabalhando. A tarefa não é fácil, pois a cada dia o mercado de trabalho evolui, criando novas oportunidades e novas profissões, aumentando o número de possibilidades. Defina as áreas de interesse que mais lhe agradam e procure saber o máximo sobre cada uma delas. Vivemos na era da informação e você deve usar e abusar dos meios disponíveis para saber tudo sobre as profissões que pode vir a exercer um dia e ver com quais mais se identifica, além de perceber quais se mostram mais promissoras.

Saiba mais sobre a vida acadêmica.

Sugiro que você pergunte a si mesmo quando resolver entrar na Universidade: “realmente me sinto pronto pra dar esse importante passo?” Fazer uma faculdade não é como fazer um curso de línguas, ou de dança. Com a exceção do conhecimento que você adquiriu, não fará muita diferença no mercado de trabalho se você cursou um ou dois semestres. Somente com o diploma na mão você poderá fazer especializações e continuar a investir na sua formação, então pense bem antes de dedicar tempo e dinheiro sem ter certeza da sua escolha. Talvez a melhor opção seja um curso mais curto e objetivo, como o técnico ou tecnólogo.

É claro que não será um grande problema largar o curso logo depois de ter começado, talvez seja a forma que você encontrou para saber se era isso que queria ou não, mas há outros meios mais rápidos e mais baratos para se chegar a essa conclusão. Ouvir o que os seus pais têm a dizer sempre ajuda, pois é inegável que a experiência deles ultrapassa a sua, mas vale prestar atenção se a opinião deles é atualizada e está livre de preconceitos e paradigmas. Por isso, converse com eles a respeito e tire suas conclusões, isso o ajudará bastante na decisão.

Além da questão financeira que pesa bastante na hora de fazer faculdade o jovem que entra no mundo acadêmico também deve estar atendo para a qualidade da instituição. Atualmente o número de centros de ensino superior cresceu muito sendo fácil encontrar diversas e novas faculdades que oferecem seus serviços. Algumas podem ser bem recomendadas, mas vale



conversar com alunos, visitar as instalações e conhecer o corpo docente. Isso pode fazer toda a diferença no período em que estiver na faculdade, pois com o tempo, você amadurecerá sua capacidade crítica e verá como a qualidade do ensino tem impacto no seu desenvolvimento.

Conhecendo melhor o mercado de trabalho.

À medida que o tempo passa e o mundo evolui, diversas oportunidades surgem para profissionais de todas as áreas. Cabe a você identificar oportunidades nesse processo de mudança. Sendo assim, procure conversar com profissionais das suas áreas de interesse e saiba a opinião deles sobre o futuro da profissão e das suas reais possibilidades. Assim, fica mais fácil vislumbrar uma carreira sendo formada com o tempo, facilitando a escolha dos primeiros passos para chegar lá. A boa notícia é que as informações que você precisa estão todas disponíveis na Internet, no seu círculo familiar, com seus contatos pessoais, amigos e pessoas que você pode vir a conhecer. Tome a decisão somente após ter feito todo esse trabalho de pesquisa e análise das informações que receberá, para conhecer quais possibilidades lhe agradam mais, portanto, até lá não se precipite.

Mas o que é mercado de trabalho?

Já que vamos falar sobre escolha da profissão é importante compreender o que é o mercado de trabalho. É importante saber como anda esse mercado e como ele afeta as escolhas de quem já faz parte dele ou deseja entrar. Podemos ilustrar o mercado de trabalho como um ambiente aonde há pessoas querendo “vender” sua mão de obra e outras querendo “comprar”.

É uma espécie de supermercado onde as empresas procuram produtos e marcas (profissionais), escolhendo um ou outro levando em conta alguns elementos importantes como: custo (seu salário), benefícios (a sua contribuição para a empresa), duração (por quanto tempo a empresa poderá contar com você), assistência técnica (a capacidade de você se renovar e se manter funcionando e produzindo) e outros valores agregados (comportamento pessoal, currículo, referências e outros).



A relação entre a oferta e a procura por determinados produtos (ou profissionais) neste mercado é que determinará o valor de cada um para uma empresa. Todos os dias novas profissões surgem e outras deixam de existir ou perdem sua relevância, de acordo com a nova realidade e necessidade por profissionais. Por esse motivo, estar por dentro do que acontece no mercado de trabalho é imprescindível para quem pretende iniciar uma carreira. Compreender o que as empresas esperam de um profissional, como são as regras do “jogo”, como a globalização afeta estas relações, porque há tanta competição, tudo isso ajudará a compreender mais amplamente a força da expressão “mercado de trabalho”.

Com a velocidade dos acontecimentos o mundo caminha tão depressa que nos parece impossível acompanhar todas as mudanças que ocorrem nesse ambiente. Não importa qual profissão você escolha, ela terá muita competição e exigirá de você atualizações constantes e investimentos contínuos em aprimoramento. Como a oferta de profissionais de maneira geral ainda é maior que a procura, somente aqueles que possuem diferenciais e se mantêm atualizados terão mais chances de se destacarem.

Por isso, concluir a faculdade não significa mais a garantia de ter uma carreira estável, pois ter um curso superior deixou de ser diferencial e as empresas esperam mais dos profissionais que contratam. Então na hora de escolher o curso que irá fazer na faculdade, pense em algo pelo qual você deverá se dedicar constantemente, sempre buscando se aprimorar e se desenvolver. Uma hora a faculdade vai terminar, mas a sua carreira continua e o mercado de trabalho se modificará e se tornará cada vez mais exigente.

Quais são as profissões em alta?

Se você está pensando em escolher uma faculdade com o objetivo de entrar no mercado de trabalho, é melhor ficar de olho nas oportunidades que estão surgindo e nas profissões consideradas “de futuro”. Basta olhar em volta para perceber como as coisas mudaram e como diversas profissões deixaram de existir ou perderam importância, além de tantas outras novas que surgiram. Alguns fatores contribuíram muito para que ocorressem mudanças no cenário de profissões no Brasil e no mundo. O advento de novas tecnologias e a globalização permitiu que



surgissem novas demandas por profissionais com conhecimentos cada vez mais específicos, para executar novos tipos de trabalhos em segmentos que se encontram em franca expansão e mutação.

De maneira geral, as profissões ligadas às áreas de tecnologia estão bem cotadas no mercado como: Web designers e programadores (crescimento dos usuários de Internet e do número de empresas que investem na Web para realizar negócios), telecomunicações (pesquisa e desenvolvimento de novas formas de comunicação e troca de dados), desenvolvedores de sistemas, processamento de dados, suporte técnico e help-desk (automação e crescente utilização de Tecnologia nas empresas) entre outras. De forma geral, todas as profissões criadas com foco tecnológico tendem a absorver um número considerável de profissionais qualificados.

A globalização também influi nesse processo e aumenta o interesse por áreas como comércio exterior e relações internacionais, por exemplo. O crescimento da demanda por profissionais nestas áreas se deu pelo aumento do número de transações comerciais entre Brasil e outros países e pela necessidade de profissionais com conhecimentos globais e domínio de outros idiomas, além de uma visão geral de direito, economia e política internacional.

Na mesma linha de oportunidades surgidas com a globalização, a profissão de turismo promete ser umas das que mais vão gerar oportunidades nos próximos anos. Isso se deve à forte vocação do Brasil como destino turístico aliado ao seu enorme potencial de crescimento que abre portas para o turismo de negócios. Outras profissões também têm recebido mais atenção por parte das empresas por se tratarem de cargos estratégicos nas organizações como profissionais de marketing, propaganda e busca de novos negócios.

Existem outras carreiras que oferecem um futuro promissor e com mais oportunidades do que outras e para saber quais são basta estar atendo às informações e tendências de mercado. O importante é acompanhar o que está acontecendo no cenário nacional e internacional e tentar identificar oportunidades que possam surgir nas diferentes áreas, procurando se manter atualizado e preparado para entrar em campo.



Não pense somente em emprego, pense em construir uma carreira.

A partir do momento que você começa a perceber onde estão suas habilidades e o que lhe dá prazer em fazer no trabalho, é hora de começar a investir nesse potencial. Se perguntarmos às pessoas que fazem sucesso em seus campos de atuação se elas sentem prazer no que fazem é provável que todas respondam “sim” e algumas ainda digam “eu amo o que faço”. Dificilmente alguém consegue se destacar na multidão se não tiver paixão pelo seu trabalho, por isso a importância de se identificar com a escolha feita logo no começo.

Quando você estiver trabalhando pra valer, principalmente após estar formado da faculdade, verá que irá passar a maior parte do seu tempo envolvido com o trabalho, mesmo fora do escritório. Hoje em dia com a facilidade de comunicação e com as novas tecnologias todos nós somos alcançados aonde quer que estejamos não existindo mais barreiras de horários ou lugares para se tomar uma decisão no trabalho ou responder a um chamado de um cliente importante pelo celular. Por isso, o trabalho não deve ser visto como uma obrigação que se tem a cumprir durante o dia, mas como um comprometimento seu com seu próprio futuro, e com uma atividade que lhe dá imenso prazer.





Orientação ao mercado de trabalho para jovens

1ª parte



Luiz Fernando Marca¹

¹ **Luiz Fernando Marca** – 29 anos, é formado em Relações Internacionais. Trabalha como coordenador de Marketing da Nexxera, empresa de tecnologia de Florianópolis. Tem no currículo passagem por grandes empresas como Santander Banespa, Banco do Brasil e Matrix. Cursando MBA em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas, desenvolve trabalhos de orientação para o mercado de trabalho junto a escolas e veículos de comunicação voltados para jovens.

Projeto “Super Mercado de Trabalho” 1ª parte
Luiz Fernando Marca